

PLANO DE GESTÃO

2025-2029



PROFESSORA JÉSSICA RODRIGUES
Candidata à Diretora Geral

Unidos pela educação de qualidade

DIRETRIZES DA GESTÃO

- Transparência e clareza na comunicação institucional
- Compromisso com a qualidade da educação
- Planejamento participativo e gestão democrática
- Inclusão, diversidade e sustentabilidade
- Fortalecimento das ações da pesquisa e extensão

Carta de apresentação

A comunidade do Instituto Federal do Piauí (IFPI) campus São João do Piauí se prepara para um novo ciclo de gestão, e é com entusiasmo e responsabilidade que apresentamos as diretrizes que nortearão nossa atuação à frente da Direção-Geral. Este documento traz uma síntese das propostas que compõem nosso plano de trabalho para o período de 2025 a 2029, elaborado com base no diálogo, na escuta ativa e na valorização da experiência coletiva.

A construção deste projeto é fruto do compromisso com a Educação Pública, gratuita e de qualidade, que tem no IFPI um de seus pilares no estado do Piauí. Reconhecemos os avanços conquistados até aqui e nos colocamos como parte de uma gestão que busca consolidar e ampliar esses resultados, sempre com foco na excelência do ensino, na força da pesquisa e na relevância da extensão.

Nosso plano é guiado pela transparência, pelo respeito mútuo e pela participação democrática de todos os segmentos da comunidade acadêmica: estudantes, docentes, técnicos administrativos e colaboradores. Acreditamos em uma gestão que incentive o protagonismo, que valorize talentos e que atue com sensibilidade frente aos desafios institucionais e sociais.

Mais do que um conjunto de propostas, este plano representa um compromisso com o presente e o futuro do campus São João do Piauí. Não se trata de um projeto fechado ou inflexível, mas de uma proposta viva, em constante construção, aberta ao diálogo e à colaboração.

Nosso propósito é servir ao IFPI com ética, responsabilidade e espírito coletivo. Convidamos cada integrante da nossa comunidade a se somar a essa caminhada. Que possamos, juntos, construir um campus ainda mais forte, inclusivo e comprometido com o desenvolvimento regional e com a formação integral de nossos estudantes.

Seguimos abertos às ideias, abraçando as críticas construtivas e ao debate honesto. Somente assim poderemos consolidar um IFPI que representa a todos e que, de fato, seja um espaço de transformação social.

Jéssica Rodrigues da Silva

Candidata à Diretora Geral IFPI/Campus São João do Piauí

BIOGRAFIA

Nascida em 1989, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), sou filha de Luzanira Rodrigues da Silva, professora de inglês, e José Adauto da Silva Junior, administrador do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), em Petrolina. Morei no Rio até os seis anos de idade, quando minha família se mudou para Salvador (BA). Aos dez anos, fomos para Juazeiro (BA), onde começou, de fato, minha trajetória acadêmica.

Cursei Engenharia Agrônômica na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), onde descobri minha paixão pela área e, especialmente, pela pesquisa científica. No terceiro semestre, fui contemplada com uma bolsa de iniciação científica e permaneci envolvida com pesquisa até o final da graduação, atuando nas áreas de microbiologia e fitopatologia, com ênfase em controle biológico.

Após concluir a graduação, iniciei, em 2012, o mestrado em Fitopatologia na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), onde minha dissertação teve como tema “Diversidade de isolados de *Ralstonia solanacearum* das regiões Norte e Nordeste do Brasil”. Em 2014, ingressei no doutorado na mesma área e instituição. Durante esse período, parte significativa do meu trabalho de campo foi realizada no Amazonas, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Realizei coletas da bactéria causadora do Moko da bananeira, navegando por diversos municípios do estado de Benjamin Constant a Parintins, o que me proporcionou não só dados valiosos para a pesquisa, mas também uma imersão profunda na cultura amazônica.

Em 2017, ainda durante o doutorado, fui aprovada em um concurso público para professora efetiva no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) campus Garantã do Norte. Vivi um grande desafio pessoal e profissional ao assumir o cargo enquanto estava grávida, longe da minha família e do meu esposo, enfrentando a adaptação a uma nova cidade e a um novo trabalho sozinha. Essa fase me ensinou muito sobre coragem, resiliência e propósito.

Em 2018, defendi minha tese intitulada “Diversidade e estrutura de populações de *Ralstonia solanacearum* ecotipo Moko nos estados do Amazonas e Sergipe e sequenciamento completo de isolados da sequevar IIA-53”. Foi uma jornada entre escrita, amamentação e madrugadas silenciosas, onde a ciência e a maternidade se entrelaçaram. Cada página carregava não só dados e análises, mas também o amor, a força e a entrega de uma mãe pesquisadora que não desistiu de sonhar, mesmo com o cansaço nos olhos e um bebê no colo, o que marcou profundamente essa conquista e a tornou ainda mais especial.

Em 2019, fui nomeada professora de Agropecuária no Instituto Federal do Piauí (IFPI) campus São João do Piauí. Mudei-me para a cidade acompanhada do meu filho, então com menos de dois anos, enfrentando mais uma transição com coragem e compromisso. Desde então, atuo na instituição com foco no ensino, na pesquisa e na extensão. Leciono as disciplinas de Fitossanidade, Produção Agroindustrial, Tecnologia de Produção de Sementes e Inovações e Tecnologias Emergentes no Ensino Médio Integrado em Agropecuária, além de ministrar Genética no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Minha trajetória é feita de escolhas firmes, desafios reais e muita entrega. Carrego comigo a certeza de que a educação transforma, e é com esse propósito que sigo contribuindo para fortalecimento do ensino público de qualidade.

PERFIL DA CANDIDATA - PROFESSORA JÉSSICA RODRIGUES

FORMAÇÃO

- Graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) no período de 2007-2012;
- Mestrado em Fitopatologia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) no período de 2012-2014;
- Doutorado em Fitopatologia pela UFRPE no período entre 2014 e 2018.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Docente do Instituto Federal do Mato Grosso, campus Guarantã do Norte: 2017 - 2018;
- Docente do Instituto Federal do Piauí, campus São João do Piauí: 2019 - atual.

EXPERIÊNCIA ADMINISTRATIVA

- Coordenadora do Curso de Fruticultura – EJA: 18/12/2019 a 23/11/2021.
- Coordenadora do curso técnico de nível médio em agropecuária na forma integrada: 09/09/2024 a 28/02/2025.

OUTRAS EXPERIÊNCIAS

Projetos de Pesquisa

- Caracterização citogenética e comparação de protocolos para extração de DNA genômico de *Calotropis procera* Ait. R. Br. no Semiárido Piauiense.
- Uso de biofilmes para conservação pós colheita de frutos de banana (*Musa* spp.) e controle de *Colletotrichum musae*.

Projetos de Extensão

- Campus São João do Piauí - PRPA - Qualificação profissional agropecuária por meio de acompanhamento e desenvolvimento de projetos voltado a agricultura familiar no município de São João do Piauí, Piauí.
- Qualificação profissional agropecuária por meio de acompanhamento e desenvolvimento de projetos voltado a agricultura familiar no município de São João do Piauí, Piauí.
- Implantação de uma unidade de processamento de produtos de origem vegetal no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) - Campus São João do Piauí.
- Citogenética e Biologia molecular: uma contextualização por meio de práticas laboratoriais ofertadas a discentes da rede pública de ensino na cidade de São João do Piauí-PI.
- Resgatando a culinária de São João do Piauí.

Colegiados e NDE

- Portaria 87/2024 – GDG/DG-SJPIAUI/CASJP/IFPI: Colegiado Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica
- Portaria 88/2024 – GDG/DG-SJPIAUI/CASJP/IFPI: NDE do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica.

- Portaria 50/2024 – GDG/DG-SJPIAUI/CASJP/IFPI: Colegiado de Licenciatura em Ciências Biológicas
- Portaria 104/2023 – GDG/DG-SJPIAUI/CASJP/IFPI: NDE - Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
- Portaria 98/2023 – GDG/DG-SJPIAUI/CASJP/IFPI: Colegiado do Curso Técnico em Agropecuária

Laboratório de Agroindústria

- Responsável pelo laboratório de Agroindústria do campus São João do Piauí.

Orientações em Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC

- Jogo de tabuleiro sobre os artrópodes: proposta didática para o ensino de Biologia.
- Protocolo de caracterização cromossômica da flor de seda.
- Isolamento e caracterização morfo cultural de rizobactérias promotoras de crescimento em plantas obtidas em solos agrícolas no município de São João do Piauí.
- Avaliação do efeito de diferentes substratos na germinação na cultura da alface (*Lactuca sativa* L.)
- Análises físico-químicas de espécies medicinais utilizadas em São João do Piauí-PI.

Participação em banca avaliadora de processo seletivo

- Processo Seletivo Simplificado regido pelo Edital no 01, 27 de janeiro de 2022 – contratação de Professor Substituto para o Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Disciplina: Agricultura, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) - Campus São João do Piauí.
- Processo Seletivo Simplificado regido pelo Edital no 37, 03 de abril de 2024 – contratação de Professor Substituto para o Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Disciplina: Agricultura, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) - Campus São João do Piauí.

Outras participações

- Membro do Núcleo de Artes Integradas (NAI) – Dança.
- Participação nos jogos de futsal feminino da liga esportiva: Interclasse em 2023.

1. PROPOSTAS E COMPROMISSOS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A integração entre ensino, pesquisa e extensão é essencial para transformar a sociedade de forma mais justa em todas as áreas: social, econômica, política, cultural e ambiental. Por isso, propomos ações que fortalecem esses três pilares e contribuam para que o IFPI campus São João do Piauí se consolide como referência na oferta de uma educação pública de qualidade.

• ENSINO

1. Trabalhar constantemente para melhorar a qualidade do ensino no campus;
2. Acompanhar e avaliar as ações pedagógicas de forma regular;
3. Ampliar, de forma planejada, o número de estudantes matriculados;
4. Reforçar o apoio da Direção de Ensino nas atividades acadêmicas;
5. Conseguir a coordenação da base comum com função de coordenação de curso (FCC-1);
6. Planejar a compra e manter estoque de material para aulas práticas e de educação física, incluindo troféus e medalhas;
7. Incentivar a formação dos servidores com o uso de tecnologias educacionais;
8. Criar indicadores para acompanhar dados como evasão, faltas e rendimento dos alunos, e usar essas informações para planejar melhorias;
9. Garantir o funcionamento contínuo dos serviços que apoiam o ensino;
10. Organizar os sábados letivos com atividades bem planejadas para os alunos e docentes;
11. Assegurar a compra de livros e materiais de acordo com as necessidades dos cursos;
12. Estimular projetos e ações que envolvam alunos e professores de diferentes cursos;
13. Fomentar o uso regular dos laboratórios de administração, informática, física, química, biologia, solos e demais ambientes didáticos, visando promover uma aprendizagem mais prática e significativa para os estudantes;
14. Promover a integração entre os cursos nos diferentes eixos tecnológicos existentes no campus São João do Piauí;
15. Promover a atualização e revisão periódica dos projetos pedagógicos dos cursos, garantindo a participação de toda a comunidade acadêmica;
16. Propor o aumento da quantidade de cópias reprográficas (xerox) disponíveis para os professores.

• PESQUISA

1. Garantir o investimento para a aquisição de material permanente e de consumo para laboratórios do campus;
2. Garantir o investimento contínuo para instalação e manutenção periódica de equipamentos dos laboratórios;
3. Ampliar o acesso e a integração de estudantes à cultura científica;
4. Planejar e incentivar ações de Popularização da Ciência, levando as atividades de pesquisa do campus para a comunidade externa;
5. Fortalecer o Grupo de Estudos e Pesquisa em Produção Agropecuária (GEPPA) do campus;
6. Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa, buscando recursos e espaços físicos específicos para o desenvolvimento de suas atividades;
7. Promover oficinas voltadas para a pesquisa científica.
8. Oferecer aos estudantes e aos docentes de forma regular cursos e formações sobre metodologia científica;

9. Estabelecer um banco de dados que sejam acessíveis a todos os trabalhos que estão sendo realizados no campus.

• EXTENSÃO

1. Divulgação permanente dos cursos e atividades desenvolvidas no campus São João do Piauí, utilizando um Stand Itinerante e solicitando à prefeitura que preveja espaço para o IFPI nos eventos principais locais (praças, centro de eventos, feiras, dentre outros);
2. Busca ativa para estabelecer parcerias com empresas e instituições dispostas em oferecer vagas de estágio para os estudantes de todos os níveis de ensino (técnicos e superiores), criando o catálogo de empresas e instituições parceiras do campus;
3. Buscar estabelecer parcerias com as empresas locais para criação do catálogo de vagas de empregos voltadas para as áreas de formação do campus, estreitando os laços entre os estudantes formandos e o mercado de trabalho;
4. Incentivar projetos que apoiem a agricultura familiar, comunidades tradicionais e associações de mulheres;
5. Incentivar o uso da área do Centro de Aulas Práticas, Pesquisa e Extensão (CAPPE) para o desenvolvimento de projetos extensionistas de todos os eixos tecnológicos do campus;
6. Intensificar alianças e parcerias em projetos de pesquisa e transferência de tecnologias com a Embrapa Meio-Norte;
7. Concluir a implementação da Empresa Júnior do curso de Administração;
8. Incentivar iniciativas empreendedoras dentro do campus, por meio do apoio a projetos como incubadoras de negócios e a criação de empresas juniores, estimulando a inovação e a prática profissional entre os estudantes;
9. Realizar a capacitação empreendedora aos estudantes de todos os cursos.

2. PROPOSTAS E COMPROMISSOS PARA A GESTÃO ADMINISTRATIVA

Este plano de gestão administrativa tem como objetivo garantir uma gestão eficiente, transparente e democrática no IFPI – Campus São João do Piauí. Através de ações planejadas e comprometidas com os princípios da administração pública, buscamos promover a inclusão da comunidade escolar, otimizar processos e garantir a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas, sempre com foco no interesse público e na eficiência institucional.

1. Atuar conforme os princípios da administração pública de legalidade, finalidade e motivação, razoabilidade, moralidade, segurança jurídica, interesse público e eficiência;
2. Assegurar ações de transparências dos atos administrativos;
3. Planejar as atividades de compras no início de cada ano, de modo a contemplar o ensino, pesquisa, extensão e administração;
4. Construir mecanismos de ação permanente que garanta uma Gestão Democrática em que a inclusão da comunidade escolar seja central nesse processo;
5. Aprimorar o fluxo de processos, procedimentos, comunicação e informação dentro do campus;
6. Planejar de forma eficiente o preenchimento de vagas para servidores e professores, quando disponíveis;
7. Prever recurso anual para ações contínuas para ações de manutenção predial;

8. Consultar e analisar junto ao DAP e a coordenação de execução financeira sobre qualquer necessidade eventual ou casos de mudanças no planejamento do orçamento do campus, informando a comunidade e dando transparência;
9. Promover reuniões com os(as) colaboradores(as) terceirizados(as), com o objetivo de fortalecê-los como parte integrante da comunidade escolar e destacar a importância do papel que desempenham no desenvolvimento do processo educativo;
10. Realizar campanhas de redução de desperdício de água, energia e alimentos.

3. PROPOSTAS E COMPROMISSOS COM FOCO NOS SERVIDORES

As propostas apresentadas visam promover um ambiente de trabalho mais colaborativo e respeitoso para todos os servidores do IFPI – Campus São João do Piauí. Buscamos fortalecer a autonomia no exercício das funções, garantir igualdade no tratamento, e criar espaços para a interação e o bem-estar da equipe. Além disso, destacamos a importância de ampliar o quadro de servidores e melhorar as condições de trabalho, como a sala dos professores.

1. Organizar e incentivar encontros e momentos de confraternização, tanto dentro quanto fora do campus;
2. Respeitar a autonomia dos servidores no desempenho de suas funções;
3. Manter um diálogo permanente, com respeito à diversidade;
4. Garantir tratamento isonômico a todos os servidores;
5. Criar Grupos de Trabalho (GT) para facilitar o andamento das atividades;
6. Buscar a ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos e docentes, visando à melhor distribuição das demandas e à redução da sobrecarga de trabalho;
7. Garantir melhorias para a sala dos professores;
8. Incentivar a qualificação dos docentes e técnicos administrativos, por meio do apoio à participação em cursos de capacitação e programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), fortalecendo a formação continuada e a excelência institucional.

4. PROPOSTAS E COMPROMISSOS PARA OS ESTUDANTES

As diferentes condições socioeconômicas influenciam o ingresso, a permanência e o protagonismo estudantil. Nesse contexto, as políticas de assistência estudantil são fundamentais para apoiar a formação integral dos alunos, especialmente os mais vulneráveis. Propor ações para expandir e consolidar essas políticas é essencial para garantir a equidade no ambiente educacional.

1. Oferecer assistência aos alunos do turno noturno;
2. Propor parcerias com a prefeitura e/ou outros órgãos para o atendimento psicológico aos estudantes;
3. Incentivo a ações esportivas, culturais e artísticas em todos os níveis de ensino;
4. Elaborar um planejamento estratégico que garanta equilíbrio nos investimentos em visitas técnicas e aulas de campo entre os diferentes cursos e turmas;
5. Realizar reuniões periódicas com as lideranças das organizações estudantis para levantamento de demandas, planejamento e devolutiva das ações realizadas;
6. Estimular o protagonismo do Grêmios Estudantil e dos Centros Acadêmicos;

7. Organizar encontros com egressos;
8. Lutar pela garantia, manutenção e ampliação dos programas de assistência estudantil;
9. Promover e assegurar a participação estudantil nas decisões relacionadas ao futuro do campus;
10. Organizar a fila do restaurante permitindo que os estudantes do turno da noite consigam almoçar mais cedo e retornar ao trabalho sem prejuízos;
11. Promover momentos de interação durante os intervalos, por meio de jogos de tabuleiro, atividades recreativas, concursos, entre outros, como alternativa ao uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos portáteis, cuja utilização foi proibida pela Lei nº 15.100/2025 em escolas públicas e privadas de educação básica;
12. Criar mentorias estudantis que conectem veteranos e ingressantes, oferecendo suporte acadêmico e facilitando a adaptação ao campus;
13. Estimular a consciência social dos estudantes por meio de ações comunitárias que promovam cidadania e engajamento social.
14. Propor uma reformulação na rota do ônibus.

5. PROPOSTAS E COMPROMISSOS COM FOCO NAS AÇÕES DE INCLUSÃO

Uma instituição educativa democrática deve ser capaz de atender a todos em condições de igualdade e acessibilidade. Nesse contexto, as ações de inclusão se tornam essenciais para garantir que todos os estudantes, independentemente de suas condições, possam participar plenamente do processo educativo. Comprometemo-nos a implementar iniciativas que atendam às exigências legais e sociais, promovendo o respeito, a tolerância e a inclusão. Assim, buscamos construir um ambiente que favoreça a participação ativa e a equidade, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e democrática.

1. Aperfeiçoar condições estruturais de funcionamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) através de aquisição dos equipamentos e capacitação dos profissionais envolvidos;
2. Implementar as ações NAPNE com base na Política de Educação Inclusiva garantindo a inclusão da comunidade interna e o melhor desenvolvimento das demandas relacionadas às barreiras arquitetônicas, educacionais, atitudinais e de comunicações existentes na escola;
3. Fortalecer o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígenas (NEABI), criando meios para o desenvolvimento de atividades em articulação com os grupos e comunidades que são o foco de suas ações;
4. Apoiar ativamente as causas do NEABI, garantindo espaço, escuta e recursos para o desenvolvimento de ações voltadas às identidades e lutas dos povos afro-brasileiros e indígenas.
5. Fomentar a realização de eventos voltados à reflexão, debate e avaliação das práticas inclusivas no âmbito do campus;
6. Estimular o protagonismo por meio da cultura, arte e práticas esportivas através de momentos de integração de atividades que venham a contribuir com temas relevantes, como: Planejamento Familiar, Educação Sexual, Gravidez na Adolescência, Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), Estatuto do Idoso, Drogas, Violência, Bullying, Pedofilia, Abuso Doméstico, Diversidade de Gênero e Étnico-racial.
7. Reparar o piso tátil e implantá-lo em todas as áreas do campus, assegurando a acessibilidade;
8. Garantir bolsas de monitoria para o NAPNE e NEABI.

6. PROPOSTAS E COMPROMISSOS PARA A SEGURANÇA

A segurança representa um aspecto essencial para toda a comunidade interna. Por isso, queremos colocar em prática ações que realmente ajudem a tornar o ambiente mais seguro e acolhedor para todos. Acreditamos que com medidas bem planejadas, podemos melhorar de forma concreta a sensação de segurança no dia a dia.

1. Elaborar protocolos específicos para o atendimento de situações de urgências e emergências;
2. Implantar um sistema de monitoramento nas áreas estratégicas do campus, com ênfase na prevenção de incêndios na área do CAPPE;
3. Estabelecer/manter diálogo permanente com os órgãos de segurança, visando à realização de rondas regulares no entorno do campus.

7. PROPOSTAS E COMPROMISSOS PARA A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A gestão eficaz da informação e da comunicação é crucial para garantir transparência, agilidade e integração no ambiente acadêmico e administrativo. No IFPI – Campus São João do Piauí, buscamos aprimorar os fluxos de informação, promovendo uma comunicação clara e eficiente entre todos os setores da instituição. Através de propostas voltadas à otimização dos canais de comunicação e ao uso adequado das tecnologias, buscamos fortalecer a transparência e a colaboração, garantindo que todas as ações e decisões sejam compartilhadas de forma acessível e assertiva.

1. Avaliar, junto à Coordenação de Tecnologia da Informação, a ampliação da rede Wi-Fi no campus;
2. Instalar mais câmeras de segurança para reforçar a vigilância e o bem-estar da comunidade acadêmica;
3. Fortalecer os canais de comunicação interna entre a gestão, servidores e estudantes, garantindo o repasse claro e rápido das informações;
4. Criar um informativo digital periódico com as principais ações, eventos e avisos do campus;
5. Ampliar o uso das redes sociais institucionais para divulgar atividades, conquistas e oportunidades aos estudantes e à comunidade externa;
6. Incentivar a participação da comunidade acadêmica na produção de conteúdo para os meios de comunicação do campus.

8. PROPOSTAS E COMPROMISSOS COM FOCO NA ARTE, CULTURA, ESPORTE E LAZER

A arte, a cultura, o esporte e o lazer desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes, proporcionando espaços de expressão, criatividade e bem-estar. No IFPI – Campus São João do Piauí, acreditamos que essas áreas são essenciais para a formação de cidadãos completos e engajados. Comprometemo-nos a incentivar atividades que promovam a inclusão cultural, o esporte saudável e o lazer acessível, visando o fortalecimento da comunidade acadêmica e o enriquecimento da vida estudantil.

1. Implementar o Núcleo de Artes Integradas (NAI), visando promover ações culturais e artísticas no campus e junto à comunidade externa.
2. Apoiar eventos e projetos de arte, cultura, esporte e lazer que envolvam alunos, servidores e toda a comunidade acadêmica;
3. Realizar a caminhada de qualidade vida e dia da ginástica na praça;
4. Dar suporte e criar condições para que as equipes esportivas do campus participem de competições local, regional e nacional, além de promover anualmente os Jogos Interclasse como parte do calendário institucional.

9. PROPOSTAS E COMPROMISSOS PARA A GESTÃO DO PATRIMÔNIO, INFRAESTRUTURA E BENFEITORIAS

A busca pela excelência educacional e inclusiva requer melhorias contínuas na infraestrutura da instituição. Investir na manutenção e expansão das condições físicas do campus é essencial para garantir que as atividades acadêmicas e administrativas aconteçam de forma eficiente e segura. Com isso, apresentamos propostas voltadas à melhoria infraestrutural, com o objetivo de consolidar um ambiente educativo de qualidade, capaz de atender às necessidades de toda a comunidade acadêmica.

1. Melhorar a iluminação no campus;
2. Instalar uma caixa d'água para o laboratório de agroindústria;
3. Fazer manutenção regular dos equipamentos de apoio ao trabalho docente;
4. Criar condições de efetivo funcionamento dos laboratórios;
5. Adequar espaço apropriado para depósito de insumos e materiais agrícolas usados no CAPPE dos cursos das agrárias;
6. Planejar e manter jardins nas áreas de circulação do campus por meio de ações de paisagismo;
7. Providenciar um espaço de descompressão adequado para os(as) colaboradores(as) terceirizados(as).
8. Manter e organizar o estacionamento.
9. Viabilizar recursos para a construção de novas salas de aula e laboratórios, de acordo com as necessidades dos cursos oferecidos no campus;
10. Viabilizar recursos para expansão da sala do Núcleo de Artes Integradas (NAI);
11. Planejar a construção de dormitórios para os servidores;
12. Zelar pelo patrimônio do campus.

Resumindo, as propostas foram pensadas de forma aberta e flexível, o que permite que, com diálogo e trocas construtivas, elas possam ser revistas, ampliadas e aprimoradas sempre que necessário. Sabemos dos desafios e da responsabilidade envolvidos, mas confiamos que uma gestão democrática e participativa pode fortalecer ainda mais o papel do nosso campus como espaço de educação e desenvolvimento para todos.

